

Doença invisível, medicina ambígua: configuração clínica da LER/DORT.

Tese de Doutorado apresentada por LUIZ CARLOS CORREIA OLIVEIRA em 2006.

Orientador: Paulo César Borges Alves

Resumo:

A LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Ósteo Articulares Relacionados ao Trabalho) é uma doença que cursa com dor crônica e incapacidade para o trabalho e que afeta em graus variados a saúde e a vida dos doentes. A subjetividade dos sintomas e a inexistência de um diagnóstico morfofuncional conflitam o manejo clínico dos casos e a relação médico-paciente. Os conceitos narrativa e experiência, sob uma perspectiva hermenêutica e fenomenológica, são utilizados para investigar duas dimensões do adoecimento que estão presentes nesse conflito: 1) a historicidade do conceito – a dificuldade da medicina em “objetivar” esse sofrimento, que não impede a doença instituir-se na presença de certos elementos e situações sociais e políticas; 2) a natureza hermenêutica da clínica - com suas aberturas, “incompletudes” e o caráter posicional do médico, para mostrar que a doença institui-se na rede de atenção à saúde do trabalhador a partir de espaços sociais e políticos, cujas interseções são marcadas por interesses, conflitos e alianças transitórias. Confluências e impasses práticos, científicos, teóricos, políticos, éticos, morais envolvidos na compreensão do fenômeno são evidenciados, de modo a subsidiar políticas de melhorias do exercício profissional do médico e da qualidade assistencial fornecida aos enfermos.

Palavras-chave: Experiência - Fenomenologia – Hermenêutica - Medicina do Trabalho - Narrativa - Relação médico-Paciente - Saúde do Trabalhador

Banca examinadora: Paulo César Borges Alves, José Ricardo de C. Mesquita Ayres Mônica de Oliveira Nunes Lys Esther Rocha Miriam Cristina Marcílio Rabelo